

# Boletim Informativo Persona

Número 07 - Ano 2026 (ISSN 2966-3776)



APP-UNIRIO  
ABR 23, 2026

## APRESENTAÇÃO

Atualmente, a Arquivologia vive um momento particularmente significativo, marcado por um cenário de intensos debates sobre o papel dos arquivos na sociedade contemporânea. É nesse horizonte que se insere a tão aguardada 2ª Conferência Nacional de Arquivos, concebida como espaço de diálogo entre Estado e sociedade para a construção de políticas públicas arquivísticas, tendo como eixo a importância dos arquivos para a garantia de direitos, a produção de conhecimento e o fortalecimento da identidade e da memória coletiva.

Com destaque para a atuação dos arquivos privados e comunitários, a Conferência busca fortalecer a articulação entre profissionais de arquivo e diferentes segmentos sociais, temática que atravessa, de forma central, as pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Estudos sobre Arquivos Privados e Pessoais ao longo de sua trajetória.

Nesse contexto, destaca-se a participação de integrantes do Grupo APP na 2ª Conferência Nacional de Arquivos, eleitos como delegados em diferentes etapas estaduais. Entre eles, a Profa. Dra. Patricia Macêdo, uma das coordenadoras do laboratório e líder do grupo, além de Luciana Lima (Goiás), Priscila Rosa e Aline Krugger (Santa Catarina), e Talita Molina (Paraná).

A presença dessas pesquisadoras reforça o compromisso do grupo com a incidência no campo das políticas arquivísticas, contribuindo

para a valorização dos arquivos privados e pessoais no cenário nacional. Desejamos uma excelente participação e que as discussões contribuam para o fortalecimento de políticas públicas cada vez mais inclusivas e democráticas para os arquivos no Brasil.

---



O arquivo pessoal de **Irene Silva**, conhecida como Irene 15, destaca-se como um importante conjunto documental para a compreensão das trajetórias individuais no universo do samba e das escolas de samba cariocas. Nascida no Rio de Janeiro, Irene atuou como porta-bandeira da Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela entre 1969 e 1976, sendo reconhecida por seu bailado marcante, que a consagrou como uma figura emblemática da agremiação. Sob a guarda do pesquisador Walter Pereira Junior, o acervo reúne documentos pessoais, periódicos, fotografias e vestimentas, compondo um conjunto que articula memória, identidade e cultura.

Atualmente, o acervo encontra-se acessível para consulta mediante agendamento (pelo e-mail [walterspjr@hotmail.com](mailto:walterspjr@hotmail.com)), evidenciando o papel ativo de seus detentores na promoção do acesso e na valorização desse legado.

**Para saber mais acesse:** <https://www.instagram.com/p/C8eiamhhW7M/>

**Para saber mais leia:** SOUZA, C. R. No bailado das memórias: reflexões sobre o acervo pessoal de Irene Silva. **Revista Eletrônica Ventilando**

**Acervos**, Florianópolis, 2022.

---



O podcast **Escute as Mais Velhas**, da Fundação Tide Setubal, é uma iniciativa que valoriza a memória, a experiência e os saberes de mulheres idosas, especialmente aquelas inseridas em contextos periféricos. Por meio de relatos sensíveis e potentes, a série evidencia trajetórias de vida que, muitas vezes, permanecem à margem dos registros oficiais, mas que são fundamentais para a compreensão das dinâmicas sociais, culturais e históricas.

Ao dar centralidade à escuta e à oralidade, o podcast dialoga diretamente com debates contemporâneos sobre memória social e arquivos, ampliando a noção de documento para além dos suportes tradicionais. Nesse sentido, iniciativas como essa reforçam a importância de reconhecer e preservar diferentes formas de produção de memória, aproximando-se das discussões que também mobilizam o campo arquivístico.



**Acesse:** Podcast - Escute as Mais Velhas

[https://fundacaotidesetubal.org.br/podcast-escute-as-mais-velhas/?gad\\_source=1&gad\\_campaignid=23078175979&gbraid=0AAAAADsZ6nkOP5Mvye4xEW4PwmcV88388&gclid=Cj0KCCQiA5I\\_NBhDVARIsAOrqIsY3quNmltzRYaQYzQCwlc5AmqwoCv6PdTwFV8-V6I\\_K6iMxYsgeusMaAsOVEALw\\_wcB](https://fundacaotidesetubal.org.br/podcast-escute-as-mais-velhas/?gad_source=1&gad_campaignid=23078175979&gbraid=0AAAAADsZ6nkOP5Mvye4xEW4PwmcV88388&gclid=Cj0KCCQiA5I_NBhDVARIsAOrqIsY3quNmltzRYaQYzQCwlc5AmqwoCv6PdTwFV8-V6I_K6iMxYsgeusMaAsOVEALw_wcB)

---

Disponibilizamos em nosso canal no YouTube (LABAPP) mais uma atividade promovida pelo Laboratório: a 7ª edição da websérie *Conversando com Doadores*. Desta vez, recebemos a arquivista Maria Celina Soares de Mello e Silva para uma conversa sobre o processo de doação do arquivo pessoal de seu pai, o poeta, crítico literário e tradutor Fernando Py, ao Instituto Moreira Salles.

A websérie tem como objetivo explorar as motivações, os percursos e os desafios envolvidos na doação e na institucionalização de arquivos pessoais, contribuindo para a reflexão sobre políticas de acervo, memória e acesso.

**Para assistir acesse:**

The banner features the logos of UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) and LAB APP (Laboratório de Estudos sobre Arquivos Pessoais e Personais). It includes the text 'CONVERSANDO COM DOADORES 7ª EDIÇÃO' and 'Arquivo Fernando Py'. Below this, it says 'Conversa com Maria Celina Soares de Mello e Silva' and 'Filha, doadora e arquivista'. A play button icon is visible. On the right, a photograph shows an elderly man wearing a cap and glasses, looking at a red book. At the bottom left, a calendar icon indicates the date '14/04/2026 Terça-feira' and a clock icon shows the time '19h'.



Pesquisadoras vinculadas ao Laboratório e à linha de pesquisa Arquivos Pessoais de Mulheres publicaram recentemente o artigo “Feminismo crítico nos arquivos”, na Revista ConCI. O trabalho, que se trata de uma tradução, insere-se no esforço de ampliar o acesso a debates internacionais no campo dos arquivos, especialmente aqueles que tensionam as relações entre memória, gênero e representação.

Ao tornar esse conteúdo disponível em língua portuguesa, o trabalho das pesquisadoras não apenas promove a circulação do conhecimento, mas também evidencia o papel da tradução como prática científica e política, fundamental para a democratização do acesso à informação. A

publicação dialoga com perspectivas contemporâneas da Arquivologia, contribuindo para o avanço das discussões sobre arquivos pessoais e para a valorização de narrativas historicamente marginalizadas.

Veja o artigo na íntegra: <https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/23701/17869>

MACÊDO, Patrícia Ladeira Penna; SCHUTZ, Karla Simone Willemann; MARTINS, Priscila Rosa; CUNHA, Jacqueline de Araújo. Feminismo crítico nos Arquivos. ConCI: Convergências em Ciência da Informação, Aracaju, v. 8, n. especial, 2025. DOI: 10.33467/conci.v8i.23701.



O dia 8 de março marcou os dois anos da iniciativa que recebeu o nome de Mapa Colaborativo das Mulheres nos Arquivos - a traMA. Ela tem sido o resultado de várias ações que buscam efetivamente inscrever as mulheres em uma visão cartográfica e historiográfica, registrando uma percepção de nosso tempo das experiências das mulheres em sua múltipla diversidade.

A partir dos dados compartilhados por pessoa responsável pela custódia de documentos, estudantes, docentes, instituições, organizações, elaboramos um [mapa](#) que deflagra a ausência desses registros, principalmente, nas regiões Norte e Nordeste do país. Por este motivo, nossos esforços se voltam agora para essa localidade no intuito de compreender de que forma essas trajetórias têm sido vividas e salvaguardadas.

Na tentativa de continuarmos a ser um agente de mudança, estamos contactando diretamente você para que se una a esse movimento. Além das instituições tradicionais de arquivamento, também encorajamos mulheres e comunidades a participarem do mapeamento, identificando os conjuntos documentais e as suas produtoras.

Acesse o formulário para responder e compartilhar:

<https://forms.gle/B6Fa8J9Dziq9w38E9>.

**Para saber mais acesse:** <https://sites.google.com/view/mapatrama>

---



O **V Colóquio de Arquivos Privados e Pessoais** já tem data marcada! Reconhecido como espaço de diálogo e troca de experiências, o encontro tem como objetivo fomentar reflexões sobre os desafios e as oportunidades no tratamento, na preservação e no acesso a acervos pessoais e privados.

A edição de 2026 será realizada nos dias 8, 9 e 10 de setembro, como sempre em formato totalmente on-line, ampliando o alcance e a participação de pesquisadores, profissionais e interessados no tema. A submissão de trabalhos estará aberta a partir do mês de maio. Mais informações serão divulgadas em breve.

Acompanhe pelo Instagram: [@persona.arq](https://www.instagram.com/persona.arq)

---

---

No dia **11 de junho 2026**, o Laboratório de Estudos sobre Arquivos Privados e Pessoais realiza mais uma edição da websérie **Conversando com Doadores**, dando continuidade às discussões sobre os processos de constituição, doação e acesso a arquivos pessoais.

Nesta edição, o diálogo será pautado a partir da trajetória da antropóloga Telma Camargo da Silva e de seu acervo de pesquisa sobre o desastre radioativo com o Césio-137, em Goiânia — um dos eventos mais marcantes da história recente do país. Ao longo de sua trajetória, a pesquisadora reuniu um expressivo conjunto documental, hoje distribuído entre diferentes instituições: o acervo textual, sob guarda do Centro de Informação, Documentação e Arquivo da UFG, e o acervo audiovisual, acolhido pelo Laboratório Universitário de Memória Audiovisual da UEG.

A iniciativa evidencia não apenas os desafios envolvidos na gestão e na disponibilização de acervos pessoais, mas, sobretudo, a importância de dialogar com o próprio doador, compreendendo suas motivações, expectativas e os sentidos atribuídos ao processo de doação. Ao colocar essas narrativas em evidência, a atividade reforça a relevância de iniciativas que promovam o acesso público a esses registros e contribuam para a preservação e a valorização da memória social.

**Data:** 11 de junho

**Formato:** on-line - [Pelo Youtube do LABAPP](#)

---



# LABAPP UNIRIO

Centro de Ciências Humanas e Sociais



[www.unirio.br/cchs/labapp](http://www.unirio.br/cchs/labapp)

